

relação à porcentagem de fragmentos acometidos, houve significância estatística ($p=0,02$), sendo a média de PSA de 4,96 nos pacientes do grau 1, 7,40 no grau 2 e 8,03 no grau 3. Não houve significância estatística em pacientes com presença de células gigantes tipo corpo estranho na análise histológica, sendo a média de PSA neste grupo de 10,21, em comparação a 5,89 no grupo sem essas células. **Conclusão:** A extensão do processo inflamatório prostático, avaliada pela porcentagem de fragmentos acometidos, está diretamente relacionada à elevação do PSA sérico, em indivíduos assintomáticos. Não encontramos correlação estatística entre a presença de células gigantes tipo corpo estranho e os níveis séricos de PSA.

Descritores: Prostatite. Antígeno prostático específico. Câncer de próstata.

026. MONITORAMENTO MOLECULAR DE PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA ATRAVÉS DE AVALIAÇÃO SERIADA DA EXPRESSÃO DE CITOQUERATINA 19 NO SANGUE PERIFÉRICO POR RT-PCR

Arilla FV, Bezerra AS, del Giglio A, Guimarães GP, Machado MT, Marcelo Langer Wroclawski ML, Wroclawski ER

mwroclawski@terra.com.br

Introdução: Pacientes com câncer de próstata (CaP) são comumente monitorados através do nível de antígeno prostático específico (PSA). A citoqueratina 19 (CK-19) é um antígeno expresso por várias neoplasias epiteliais como os cânceres de mama, pulmão e próstata. **Objetivo:** Procuramos saber se a CK-19 detectada no sangue periférico de pacientes com CaP poderia também ser um marcador desta doença. **Métodos:** Estudamos 44 pacientes com CaP, sendo 45,5% com doença localizada e 54,5% com doença avançada. Analisamos a expressão de CK-19 na fração mononuclear do sangue periférico destes doentes a cada 3 meses pela técnica de RT-PCR. Fizemos até o momento um total de 115 dosagens desta citoqueratina. **Resultados:** Não observamos correlação estatisticamente significativa entre o CK-19 no início do estudo e escore de Gleason, atividade de doença ou administração de hormonioterapia. Dos 8 pacientes que responderam bioquimicamente (redução maior ou igual a 50% do valor de PSA), 7 tiveram também resposta molecular. **Conclusão:** O estudo da expressão de CK-19 por RT-PCR no sangue periférico de pacientes com CaP não se correlaciona com parâmetros clínicos e patológicos da doença. Um maior número de dosagens está sendo processado e será necessário para averiguar se a resposta molecular pode ser preditiva de resposta bioquímica.

Descritores: Câncer de próstata. Citoqueratina 19. RT-PCR. PSA.

ANAIS EPIDEMIOLÓGICOS

027. AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DAS LESÕES DO SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE COM MOTOCICLETA

Milani C, Beltrani Filho CA, Dobashi ET, Sanjar FA, Hiratsuka J, Ksyvickis L, Sá MMS

ksyvickislivia@hotmail.com

Introdução: Os estudos do padrão das lesões ocorridas com motocicleta são escassos e difíceis de se realizar. **Objetivo:** os autores tem o objetivo de analisar este tipo de acidente considerando o tipo, a localização da lesão, a experiência dos condutores, a reincidência, os equipamentos de segurança passiva e correlacionar os resultados com a velocidade no momento do trauma. **Métodos:** Foram avaliados entre Janeiro de 2001 e julho de 2002 387 vítimas de acidentes motociclísticos que necessitaram tratamento exclusivamente ortopédico, sendo 354 (91,0%) do sexo masculino e 33(9,0%) do sexo feminino entre 16 e 44 anos. **Resultados:** O trauma mais comum foi a colisão entre a moto com outro veículo (67,0%), numa velocidade entre 20-60km/h (73,0%), em pessoas com menor experiência (67,0%) nos quais 532(53,9%) lesões ocorreram nos membros inferiores e 396(41,1%) nos membros superiores. Quanto aos tipos de lesão tivemos 393(39,8%) ferimentos, 314 (31,8%) contusões e 212(21,5%) fraturas que predominaram nos indivíduos com idade entre 21-24 anos (45,0%). A reincidência foi observada em 231(60,0%) acidentes e somente 6,0% dos pacientes não usavam equipamentos de proteção. Com o aumento da velocidade verificou-se um maior índice de fraturas quando foi aplicado o teste de Mann-Whitney ($p=0,001$). **Conclusão:** Pela análise das informações obtidas, acreditamos que pesquisas de engenharia mecânica e de engenharia de tráfego, associadas à rigorosa fiscalização e conscientização da população, devem ser consideradas. Porém, o método mais efetivo ainda é o da prevenção.

Descritores: Motocicleta. Acidente de trânsito. trauma

028. AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO MÉDICA NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO DE CRIPTORQUIDIA NA INFÂNCIA

Bezerra AS, Filho RC, Akita Júnior J, Nascimento FJ, Rodrigues AO, Wroclawski ML, Wroclawski ER

mwroclawski@terra.com.br

Introdução: A criptorquidia afeta 3 a 4% dos recém-nascidos a termo, com resolução espontânea em grande parcela dos casos. O reconhecimento

desta condição e seu tratamento adequado são fundamentais para preservar a fertilidade, facilitar a detecção precoce de tumores e prevenir a torção testicular. Recomenda-se que o tratamento se inicie após o primeiro ano de vida e esteja concluído até os dois anos de idade. **Objetivo:** Avaliar em que idade foi realizado o diagnóstico de criptorquidia, assim como quem havia o feito e qual a orientação médica recebida pelos familiares. **Métodos:** Avaliamos 49 meninos nascidos em ambiente hospitalar e encaminhados para consulta urológica por criptorquidia. O responsável pela criança foi interrogado quanto a participação em Programa de Puericultura, quem havia feito o diagnóstico e qual a orientação recebida naquele momento. Foram consideradas adequadas indicações de tratamentos até os dois anos de idade, ou imediato em crianças acima desta faixa etária. **Resultados:** Em 27 (55%) crianças diagnosticou-se criptorquidia antes dos dois anos, entretanto, em apenas sete (14%), no berçário. Destas 27, a orientação médica foi inadequada em 12 (24,5%) casos. Dos 22 (45%) pacientes com diagnóstico após os dois anos, três (6%) tiveram indicação errônea de observação clínica. No total, quinze (31%) pacientes foram orientados inadequadamente. **Conclusão:** A genitália masculina deve ser cuidadosamente examinada em berçários e em Programas de Puericultura para investigação de criptorquidia. Existe ainda muita dúvida dos profissionais da saúde sobre qual a orientação adequada frente ao menino que apresenta esta afecção.

Descritores: Testículo. Criptorquidia. Diagnóstico. Orientação médica.

029. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS ADOLESCENTES DA REGIÃO DO ABC SOBRE OS EFEITOS TERATOGÊNICOS DO ÁLCOOL E DO TABACO

Alessi R, Akerman M, Braga AFF, Cassefo G, Chicoli FA, Dória PLS, Guerra LA, Martins LC

cassefo@hotmail.com

Introdução: No Brasil, a maior causa de internações de meninas entre 10 e 14 anos é o parto. Em Santo André, a única cidade do ABC com tais dados disponíveis, 27% das gestantes atendidas pela rede pública são adolescentes entre 10 e 19 anos. Tal população apresenta grande exposição ao álcool e ao tabaco, fatores de reconhecida teratogenicidade. **Objetivo:** Esse estudo pretende avaliar o grau de conhecimento das adolescentes sobre os riscos do álcool e do tabaco. **Métodos:** Foi utilizado questionário auto-aplicativo respondido por 114 adolescentes que freqüentavam o Clube Lions de Assistência Social à Adolescente de Santo André. Foram coletadas informações sobre vida sexual ativa, hábitos de tabagismo e etilismo, conhecimento sobre os efeitos e quantidades teratogênicas para o feto.

Foi utilizado o teste de diferença de proporções, para verificar diferenças entre as respostas das entrevistadas. **Resultados:** 109 (95,7%) adolescentes tinham idade entre 15 e 16 anos, destas, 29 (25,4%) afirmaram ter vida sexual ativa. 58 (50,9%) adolescentes afirmaram consumir bebidas alcoólicas. Já com relação ao tabagismo, apenas 6 (5,3%) referiram o hábito. Todas as adolescentes afirmaram conhecer a teratogenicidade do álcool e do tabaco. Observa-se que as usuárias possuem maior conhecimento sobre a teratogenicidade que as não usuárias. **Conclusão:** É preocupante a grande exposição às drogas lícitas encontradas entre as adolescentes, sendo que um número considerável já apresenta vida sexual, havendo conseqüente risco de gravidez.

Descritores: Gravidez. Adolescência. Conhecimento. Teratogenicidade. Tabagismo. Álcool. Síndrome do álcool fetal.

030. AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DE LIVROS ESCOLARES: VACINAS

Succi CM, Succi RCM, Wickbold D
daniwick@yahoo.com.br

Introdução: Os livros escolares e os professores do ensino fundamental têm papel importante na divulgação dos conceitos de educação em saúde. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conteúdo desses livros sobre conceitos que trazem sobre vacinação. **Métodos:** Foram analisados 50 livros escolares da área de Ciências e Biologia, onde os autores verificaram o seu conteúdo na área de vacinação. **Resultados:** Apenas 3 livros da 8ª série não continham informações sobre saúde, mas 17 livros (34%) não continham qualquer informação sobre vacinação. Dos 33 livros com informações sobre vacinas, 19 (57,5%) continham informações incorretas, 29/33 (87,8%) associavam vacina com prevenção de doenças, 10/33 (30,3%) citavam o calendário básico de vacinação e apenas 7/33 (21,2%) informavam sobre a vacinação de outras faixas etárias que não a pediátrica. As vacinas mais citadas foram: vacina contra a poliomielite (26 citações), contra a tuberculose (23), contra o sarampo (21) e DPT (19). Vacinas contra dengue, febre tifóide, cólera e varíola (7 citações) foram citadas mais vezes que as vacinas contra hepatite A (1), gripe (2), varicela (2) e raiva (3). Alguns dos erros encontrados foram, além da citação de vacinas inexistentes (dengue) ou em desuso (varíola), a associação de vacinas com dor e desconforto, o conceito de que vacina é um remédio e a indicação de vacinação apenas para crianças. **Conclusão:** Os livros escolares perdem a oportunidade de introduzir conceitos corretos e adequados sobre imunizações, na época em que as crianças estão ávidas por novos conhecimentos e podem transmiti-los para seus familiares.

Descritores: Educação. Livros escolares. Vacinas.

031. EPILEPSIA: EPIDEMIOLOGIA NO GRANDE ABC

Bellelis P, Diament M, Nunes RC, Silva RAPC, Wajnstejn R
magridiament@zaz.com.br

Introdução: A epilepsia é uma síndrome decorrente de hiperatividade dos neurônios e circuitos cerebrais. As manifestações clínicas são variadas e serão determinadas pela intensidade do processo e pela região acometida do sistema nervoso central. **Objetivo:** analisar as variáveis epidemiológicas da população epilética da região do Grande ABC. **Métodos:** foram analisados 500 prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de neurologia da FMABC nos anos de 1999 a 2002. Destes 182 tinham diagnóstico de epilepsia e 100 foram incluídos no estudo. **Resultados:** Dos pacientes avaliados, 59 eram homens (59%), com uma média de idade de 20,11 anos. A média de idade do início das crises foi de 10,64 anos. A crise epilética do tipo tônico-clônico generalizada foi a de maior prevalência na população avaliada (46,60%). Trinta e nove por cento do universo avaliado apresentava alguma alteração do exame clínico ou dos exames de imagem. Dos pacientes avaliados, 50,48% responderam ao tratamento medicamentoso. **Conclusão:** a população de epiléticos do Grande ABC se enquadra nos padrões encontrados na literatura médica internacional quanto aos quesitos: sexo, idade e controle medicamentoso das crises. Quanto ao tipo de crise o perfil epidemiológico se mostrou compatível com o dos países em desenvolvimento.

Descritores: Epilepsia. Epidemiologia. Classificação. Crises epiléticas. Terapia.

032. ESTUDO DA ATITUDE E DO CONHECIMENTO DOS MÉDICOS NÃO ONCOLOGISTAS EM RELAÇÃO ÀS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER

Costa LJM, Del Giglio A, Koshimura ET, Prudente FVB, Sá VHLC, Samano EST, Santos AF, Tucunduva LTCM
vh55@uol.com.br

Introdução: O diagnóstico do câncer é feito, na maioria das vezes, por não-oncologistas. É essencial que esses médicos conheçam e pratiquem medidas de prevenção do câncer. **Objetivo:** Conhecer as atitudes preventivas do câncer em uso corrente pelos médicos ligados à Faculdade de Medicina do ABC. **Métodos:** Foram entregues questionários para 120 médicos não-oncologistas, de diversas especialidades, que lidam diretamente com pacientes adultos. **Resultados:** A taxa de resposta foi de 70 questionários (58,3%). A média da idade dos médicos foi de 33,9 anos, sendo 57,1% mulheres e 10% tabagistas. As práticas preventivas para os cânceres mais comuns (mama, colo de útero, próstata, colorretal e pele não-melanoma) foram analisadas e comparadas com as recomendadas pelos consensos adotados (INCA, Sociedade Americana de Cancerologia, Força Tarefa Canadense). Observou-se que a maioria das práticas em uso corrente (45,72% a 100%) não se adequou a nenhum deles. As possíveis barreiras para o adequado exercício da prevenção do câncer consideradas de grande importância foram: falta de agentes educadores em saúde para a população (82,86%), pouco conhecimento ou treinamento (77,14%) e falta de verba para custear exames (70,15%). A maior parte das condutas inadequadas praticadas tendeu ao excesso no pedido de exames de rastreamento, o que pode ser explicado pela falta de conhecimento referida pelos médicos e pela divergência existente entre os consensos. **Conclusão:** As práticas preventivas em uso atual pelos médicos entrevistados são heterogêneas e, em sua maioria, não preconizadas por nenhum dos consensos de conduta preventiva consultados. São necessários recursos e esforços educativos para corrigir esta situação.

Descritores: Prevenção primária câncer. Consenso. Guia de prática médica.

033. FADIGA, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS À QUIMIOTERAPIA.

Centofanti G, Chicoli FA, Costa LJM, Del Giglio A, Glasberg J, Gonçalves MS, Samano ET, Vince FAH
marinasg@zipmail.com.br

Introdução: Depressão e fadiga são sintomas comuns em pacientes com câncer de mama submetidas à quimioterapia (QT), e que podem prejudicar sua qualidade de vida. **Objetivo:** O intuito deste estudo é averiguar a prevalência desses sintomas durante e após o tratamento quimioterápico. **Métodos:** Foram entrevistadas 101 mulheres, submetidas ao Inventário de Depressão de Beck, Escala de Fadiga de Chalder e Questionário de Qualidade de Vida EORTC QLQ-C30. O grupo foi composto por 25 pacientes durante o tratamento, 24 após seu término e 52 mulheres sem câncer (controles). **Resultados:** Não encontramos diferenças significativas entre as médias das pontuações da Escala de Fadiga de Chalder (física, mental e geral) dos diversos domínios do Questionário de Qualidade de Vida (global, funcional e sintomas) e do Inventário de Depressão de Beck com o uso de QT atual ou pregresso. **Conclusão:** Concluímos que a utilização de QT não está associada à depressão, fadiga ou à diminuição da qualidade de vida nas pacientes estudadas.

Descritores: Fadiga. Quimioterapia. Câncer da mama. Depressão. Qualidade de vida.

034. INCIDÊNCIA DE MUTAÇÃO NO CÓDON 12 DO PROTO-ONCOGENE K-RAS NO CARCINOMA DE PRÓSTATA HUMANA EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Barros EL, Corrêa TD, Gajardo JRC, Goldeinstein PT, Kappaz GT, Pertusier LO, Scapinelli A, Simardi LH
gkappaz@estadoa.com.br

Introdução: Estudos experimentais e epidemiológicos têm demonstrado que o câncer é uma doença genética caracterizada por uma série acumulativa de alterações dos genes que modulam diversos mecanismos fisiológicos. **Objetivo:** No intuito de estudar a participação do gene *ras* ativado na tumorigênese humana, pesquisamos a frequência de mutação pontual no códon 12 do gene *K-ras* em espécimes cirúrgicos de pacientes portadores de câncer de próstata. **Métodos:** Um grupo controle foi utilizado com pacientes com Hiperplasia Prostática Benigna (HPB). Os cortes destinados ao estudo foram desparafinizados e submetidos à extração do DNA pelo método da proteinase K. A amplificação do fragmento isolado foi obtida pela reação em cadeia de polimerase seguida por clivagem, utilizando a enzima de restrição *MvaI*. A eletroforese em gel de agarose permitiu a verificação da presença de mutações. **Resultados:** Os resultados mostram que em 2 dos 15 carcinomas de próstata estudados foi possível constatar a presença de mutação do códon 12 do gene *K-ras*, sendo elas polimórficas para esse caractere. Nenhum paciente com HPB apresentou a mutação. **Conclusão:** A incidência de mutação de 13,3% na amostra da população brasileira analisada caracteriza uma incidência intermediária entre as populações japonesa e americana. É pouco provável que a mutação isolada do *K-ras* seja um evento significativo na carcinogênese prostática nesta população.

Descritores: Próstata. Oncogenes. Câncer. Reação em cadeia da polimerase. *K-ras*.

035. LINFEDEMA – ATUALIZAÇÃO DA ANÁLISE DOS PACIENTES ACOMPANHADOS NO SERVIÇO DE LINFOLOGIA DA DISCIPLINA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

Debs PGK, Fernandes MBR, Hiratsuka J, Kafajian-Haddad AP, Kafajian O, Kayo AP, Yamada VL, Sanjar FA
juliah@bol.com.br

Introdução: Linfedema é uma doença crônica decorrente da insuficiência da drenagem linfática que geralmente acomete membros superiores e inferiores, e evolui com aumento do volume dos mesmos. Estima-se em 450 milhões de pessoas com distúrbio linfático na população mundial. Pouco se sabe sobre a incidência do linfedema em nosso meio, bem como sua distribuição etiológica e formas clínicas. **Objetivo:** Este trabalho tem com objetivo estudar a incidência e distribuição de linfedema quanto à etiologia e formas clínicas dentre os pacientes acompanhados no Serviço de Linfologia da Disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular da FMABC. **Métodos:** Foram analisados 115 pacientes portadores de linfedema, e classificados quanto à etiologia, local de acometimento, tempo de evolução da doença e forma clínica. **Resultados:** Em nossa análise, 43,48% dos pacientes apresentaram linfedema primário, e 56,52%, secundário, sendo este mais frequentemente decorrente da erisipela. 79,14% eram do sexo feminino. O acometimento maior foi dos membros inferiores e forma clínica, grau II. Apenas 6,08% tiveram acometimento de membros superiores. **Conclusão:** O acompanhamento ambulatorial permite uma melhor avaliação dos portadores de linfedema, que reflete no controle da evolução da doença. Em nosso estudo, o linfedema prevaleceu no sexo feminino, sendo as extremidades inferiores as mais acometidas e em relação à forma clínica predominou o grau II. Dentre as causas de linfedema secundário, a mais freqüente foi a pós infecciosa.

Descritores: Linfedema.

036. O DESTINO DOS EMBRIÕES CONGELADOS PROVENIENTES DA FERTILIZAÇÃO IN VITRO: QUAL A OPINIÃO DE PACIENTES, MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA E AS CONSIDERAÇÕES DA RESOLUÇÃO Nº 1358/92 DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA.

Ferling V, Motta EAL
viviane.ferling@terra.com.br

Introdução: Em geral, a terapêutica da infertilidade baseia-se na estimulação da ovulação com o objetivo de obter dentre todos, um grande número

de ovócitos cuja qualidade seja necessária para a implantação embrionária. Especialmente na fertilização *in vitro* (FIV) esta técnica gera polêmicas quanto aos embriões excedentes, tanto pela produção elevada destes quanto pelo limite do número a ser transferido ao útero, a fim de evitar o risco de gestações múltiplas. Tais considerações propiciaram o desenvolvimento da criopreservação, técnica que apresenta certas vantagens como o aumento da eficácia do tratamento, a diminuição da chance de gestações múltiplas e o decréscimo da incidência da Síndrome da Hiperestimulação Ovariana. No entanto, ela traz consigo vários dilemas científicos, éticos, morais, sociais, religiosos e financeiros, tais como: o tempo máximo de congelamento, a superestocagem de embriões humanos e o seu destino, pois eles somente podem ser doados a outros casais ou repostos ao útero, não sendo permitido o descarte destes embriões.

Objetivo e Métodos: O presente artigo destinou-se a verificar, através da aplicação de questionários objetivos, a opinião de casais inférteis, médicos e acadêmicos de medicina sobre o destino dos embriões criopreservados, e confrontá-la com a ética da RHA que atualmente é regida pela Resolução nº1358/92 do Conselho Federal de Medicina.

Resultados e Conclusão: Após coleta dos dados verificou-se que pouco sabem pacientes sobre ética médica, é mínimo o conhecimento de alunos e médicos sobre a ética da Reprodução Humana e nos mostrou também a desatualização da Resolução acima perante o avanço técnico-científico associado aos anseios, expectativas e direito dos paciente em questão.

Descritores: Ética. Embriões. Criopreservação. Destino. Limite.

037. OFERTA DE PÂNCREAS NÃO UTILIZADOS PARA TRANSPLANTE NA CIDADE DE SÃO PAULO EM 2002

Bergamaschi JPM, Esteves FP, Genzini T, Perosa M, Pertusier LO
leopertusier@hotmail.com

Introdução: O transplante de ilhotas (TI) de Langerhans surgiu como uma opção para o tratamento de seletos diabéticos insulino-dependentes. Faz-se assim imperativa a viabilização de pâncreas para o isolamento e transplante das ilhotas. **Objetivo:** avaliar o potencial de oferta de pâncreas que não são utilizados para transplante na cidade de São Paulo, grande ABC e litoral, bem como o perfil clínico e laboratorial desses doadores quanto aos fatores que podem influenciar o isolamento de ilhotas. **Métodos:** Investigou-se na Central de Transplantes da cidade de São Paulo os dados clínicos e laboratoriais de doadores com doação de pâncreas viabilizada em 2002. Subtraiu-se desse total os doadores cujo pâncreas foi utilizado para transplante de órgão total. Foram aceitos como fatores prejudiciais ao isolamento de ilhotas os seguintes : 1) idade, 2) IMC, 3) história de diabetes mellitus, 4) glicemia, 5) amilase, 6) tempo de UTI, 7) parada cardíaca e 8) uso de Dopamina, Noradrenalina ou associações. Considerou-se doadores favoráveis ao isolamento aqueles que apresentaram de zero até 3 fatores negativos. **Resultados:** Dentre 174 doadores para captação de pâncreas na cidade de São Paulo , grande ABC e litoral em 2002, 59 foram utilizados para transplante de órgão total, restando 115 (66%) analisados neste estudo. O número de doadores favoráveis ao isolamento de ilhotas nesta amostragem foi de 77 (44%). **Conclusão:** No ano de 2002, com as regras de distribuição de órgãos vigentes, dentre um total de 174 doadores, 77 (44%) apresentavam perfil favorável ao isolamento de ilhotas. Esse número de órgãos permitiria com uso de 3 pâncreas para cada transplante de ilhotas, a realização de 25 transplantes de Ilhotas nesse ano.

Descritores: Doadores de Órgãos. Pâncreas. Ilhotas de Langerhans. Transplante de ilhotas.

038. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PACIENTE DIABÉTICO USUÁRIO DO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA EM CAPUAVA, SANTO ANDRÉ/SP

Bozzetti RM, Fujii EY, Hirai AY, Junior NC, Machado LN, Matos LL, Sugiyama MM
carlart@ig.com.br

Introdução: A *Diabetes Mellitus* (DM) é de grande importância para a Saúde Pública por possuir alta morbimortalidade como se observa nas

estatísticas do Ministério da Saúde do Brasil. Apresenta-se em quatro grandes grupos: DM I, DM II, DM gestacional e DM Secundária. Está comumente associada a hipertensão arterial sistêmica, dislipidemias e obesidade em um conjunto denominado de Síndrome Plurimetabólica. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico do paciente diabético usuário do Centro de Saúde Escola de Capuava, Santo André/SP, quanto a índice de massa corpórea, idade, sexo, tipo de diabetes, histórico familiar, tratamento utilizado, adesão ao tratamento e doenças associadas (hipertensão arterial sistêmica, retinopatia, pé diabético, dislipidemias, neuropatia e obesidade). **Métodos:** 200 prontuários médicos serviram para a análise e obtenção dos dados, através de um estudo transversal que se restringiu as variáveis: identificação, idade, sexo, peso, altura, tipo de diabetes, histórico familiar, tratamentos utilizados e doenças associadas. **Resultados:** Segundo análise das variáveis: 76,50% dos pacientes são do sexo feminino; 32% dos casos estão entre 61 e 70 anos; 75% são de DM tipo II; 57, 75% negam histórico familiar; 74,11% fazem dieta hipoglicêmica associada a tratamento adjuvante; a adesão ao tratamento ocorre em 72,25% dos casos e a associação com HAS ocorre em 73, 50% dos casos e contribui para os 23,50% dos casos de Síndrome Plurimetabólica. **Conclusão:** O perfil epidemiológico do diabético usuário do CSE baseia-se nos dados acima, merecendo destaque a Síndrome Plurimetabólica. Constatou-se deficiência do preenchimento dos prontuários, para o qual sugere-se o Anexo I.

Descritores: Diabetes. Capuava. Estudo transversal. Epidemiologia.

039. TELEFONE CELULAR: DOMÍNIO OU INCÓGNITA MÉDICA

Akerman M, Cvintal V, Harada RM, Perestrelo VB
cvintal@uol.com.br

Introdução: a notável abrangência do uso do telefone celular ascende indagações e debates sobre possíveis efeitos aos homens, aos quais mesmo pequenos vieses poderiam guiar a importantes desafios à saúde pública. **Objetivo:** apresentar uma revisão dos trabalhos publicados nestas últimas décadas e pretende cotejá-los com o nível de conhecimento de alunos de medicina sobre a evolução do assunto. **Métodos:** o trabalho foi dividido em duas etapas: (a) pesquisa via internet, <http://www.pubmed.com>, usando a palavra chave: "mobile phones"; (b) questionário, realizado por sorteio de 30 alunos de cada ano letivo do curso de Medicina da FMABC de 2002 (n=180), avaliando a possibilidade do aluno possuir um aparelho celular móvel e o conhecimento sobre artigos relacionados ao tema. **Resultados:** (a) agrupou-se os artigos (127) segundo as variáveis: assunto e categoria conclusiva; (b) Da enquete, 95,93% dos alunos referiram possuir telefone celular, enquanto apenas 32% possuíam conhecimento sobre o assunto. Apesar da maioria dos estudantes possuir o aparelho, apenas uma minoria detinha um conhecimento mais apurado sobre o assunto. E, curiosamente, a tendência deste pouco conhecimento dos alunos não segue os padrões encontrados pela pesquisa na internet. **Conclusão:** Sugere-se a atualização de profissionais da saúde a campos ainda incógnitos e ilustra-se um novo conteúdo literário àqueles responsáveis pela orientação da Saúde no Estado.

Descritores: Telefone celular. Saúde coletiva. Epidemiologia. Conhecimento médico.

MONOGRAFIAS

042. CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL

Fujii EY, Galego SJ, Hirai AY, Kafajian O
adri_yumi@yahoo.com.br

Introdução: O objetivo dessa monografia foi realizar uma revisão de literatura sobre a correção endovascular de aneurisma de aorta abdominal (AAA). **Desenvolvimento:** A correção endovascular é uma alternativa

040. TERATOMA DE OVÁRIO – UMA REVISÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE 81 CASOS

Barbosa CP, Franchi T, Matsumura ST, Rizzo FA
taluanafanchi@

Introdução: Teratoma é o termo concedido ao tumor de células germinativas mais comum nos ovários. Se originam de células germinativas primitivas que migram para o ovário no início da vida embrionária. Pode diferenciar-se em tecidos mais especializados, ou seja, o teratoma maduro, ou permanecer mais indiferenciado para constituir os teratomas imaturos. **Objetivo:** Este estudo retrospectivo analisa a relação entre teratomas ovarianos benignos e malignos e seus aspectos clínicos, epidemiológicos, anatomopatológicos, hábitos e fatores de risco para sua ocorrência. **Métodos:** Os 81 casos incluídos foram operados em serviços atendidos pela disciplina de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina do ABC. **Resultados:** A idade média foi de 29,07anos, com maior prevalência na faixa etária de 21 a 40 anos. A queixa principal foi a dor (45,7%), seguida pela presença de massa abdominal palpável (14,89%). A torção foi a complicação mais freqüente ocorrendo em 10,9% dos casos. **Conclusão:** A raça branca foi a mais acometida, 31 pacientes tiveram a menarca com menos de 14 anos, 25,92% delas eram eumenorréicas. A maioria das mulheres era nulípara. Aproximadamente, 19,75% realizavam anticoncepção hormonal. O exame de imagem foi o principal meio diagnóstico e o tratamento prevalente foi a cirurgia não conservadora.

Descritores: Teratoma. Teratoma cístico. Disembrioma. Tumor teratóide. Teratoma maduro.

041. USO DE MEDICINA ALTERNATIVA/COMPLEMENTAR POR MÉDICOS ONCOLOGISTAS BRASILEIROS

Campos AS, Costa LJM, Del Giglio A, Goldeinstein PT, Lewin F, Ribeiro LM, Samano EST, Valesin Filho ES
samanoeli@terra.com.br

Introdução: A medicina alternativa/complementar (MAC) é freqüentemente utilizada por pacientes com câncer. Desenvolvemos uma extensa pesquisa entre médicos brasileiros que tratam de câncer para compreender sua postura perante a MAC. **Objetivo:** Avaliar a opinião dos oncologistas brasileiros a cerca da MAC. **Métodos:** Submetemos um questionário, pelo correio, a todos os 655 membros da Sociedade Brasileira de Cancerologia questionando sua opinião, postura e conhecimento quanto a MAC. **Resultados:** Recebemos 119 respostas (18%). A maioria (96,6%) conhecia pelo menos um tipo de MAC e já utilizou pelo menos uma vez para uso próprio (76,7%). Setenta e seis (63,8%) questionam seus pacientes sobre o uso de MAC e 37,8% apontaram pelo menos um motivo para estimular seu uso (68,8% para tratamento complementar, 24,3% por falha no tratamento convencional e 6,6% para tratamento exclusivo do câncer). Dos entrevistados, 80,7% não indicam MAC, pela falta de evidência científica de sua eficácia (56,2%), falta de conhecimento suficiente (29%), não acreditar em MAC (23%) entre outros, entretanto, 90% apontaram pelo menos um tipo de MAC que indica ou indicaria para seus pacientes. A indicação de MAC se correlacionou com o seu uso pelo médico, assim como formação clínica e com questionar o paciente quanto ao seu uso. **Conclusão:** O uso freqüente de MAC por pacientes oncológicos brasileiros parece estar respaldado por seus médicos.

Descritores: Medicina alternativa. Medicina complementar. Câncer. Oncologia.

no tratamento cirúrgico de aneurismas. Consiste em excluir o saco aneurismático da circulação, sem a abordagem direta do aneurisma, com a utilização de endopróteses inseridas por cateterismo da artéria femoral até o seguimento acometido. Nesse trabalho foi realizada uma análise sobre conceituação, epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, clínica, tratamento e evolução do aneurisma de aorta abdominal dando ênfase à correção endovascular como sua indicação, a técnica, tipos de próteses utilizadas e as complicações mais freqüentes. **Comentários:** Trata-se de uma técnica inovadora que está sendo cada vez mais utilizada por ser menos invasiva e permitir uma rápida recuperação. No entanto estudos a